

Bianca Maria Genuca de Moura



Bia, a menina perguntadeira



 ITEVA



Bianca Maria Genuca de Moura

Bia, a menina perguntadeira



1ª Edição
Aquiraz - Ceará
Iteva
2021

Bia era uma criança muito curiosa e de tudo perguntava.

Outro dia, quando seu pai estava chegando em casa, ela logo questionava:

– Pai, pai, como o avião consegue voar no céu e não cai?

Seu pai respondeu, sem dar muita atenção:

– Não sei, filha!



Ninguém estava livre das perguntas da garotinha.

Nem mesmo o avô, quando estava na cozinha.

– Vovô, vai ter espaguete no almoço hoje?

– Ô menina curiosa!! – disse ele sorrindo.



Certa vez, quando estava brincando no quintal de casa, viu sua avó lavando roupas e foi logo mandando brasa:

– Vovó, vovó, você sabe onde o índio mora?

– Essa eu sei, mas depois que terminar aqui, converso com você – disse a avó, que acabou esquecendo de responder.



Quando estava com sua tia,
a curiosidade aumentava.

Tudo queria saber e várias
perguntas disparava.



– Tia, quantos ossos a gente tem no corpo, a
senhora sabe?

– São váaaarios e não dá nem para contar –
disse a tia, enquanto fazia cócegas em Bia.



Não tinha hora certa nem lugar,
quando aparecia uma dúvida, Bia
logo ia perguntar.



– Mamãe, unicórnio existe?

E sua mãe respondia:

– Menina, vai brincar um pouco.

E ela até ia, mas em pouco tempo, outra pergunta surgia.



Sem conseguir respostas e com toodo mundo dizendo que ela queria saber demais, Bia se chateou e nada mais perguntou.



De pijama, Bia foi se deitar. Enquanto ia para cama, ela começou a se perguntar:

- Toda criança é assim...
perguntadeira...
ou sou só eu?

- Será que tem algum
defeito comigo?

- Por que será que
ninguém me responde?



– Tudo bem, mas ninguém me responde - disse Bia, que parecia chateada.

– Já que você gosta de perguntas, vou te ensinar duas para fazer para si mesma - disse Boni.

Com a testa franzida, Bia disse:

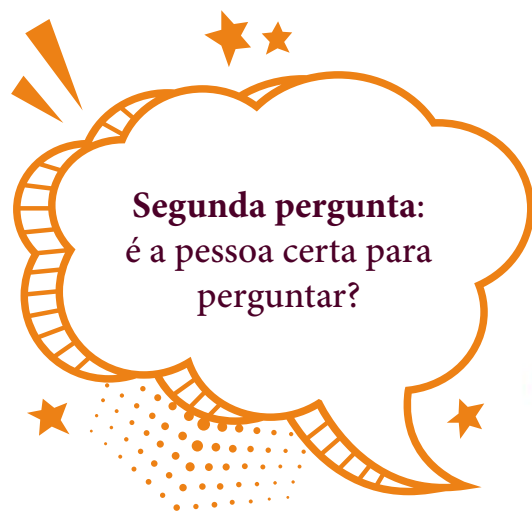
– Duas perguntas? Quais?

– Vou te dizer, mas lembre-se: para que você tenha as respostas que deseja, é preciso antes que faça para si mesma essas duas perguntas - respondeu Boni.





Primeira pergunta:
é a hora certa para
perguntar?



Segunda pergunta:
é a pessoa certa para
perguntar?

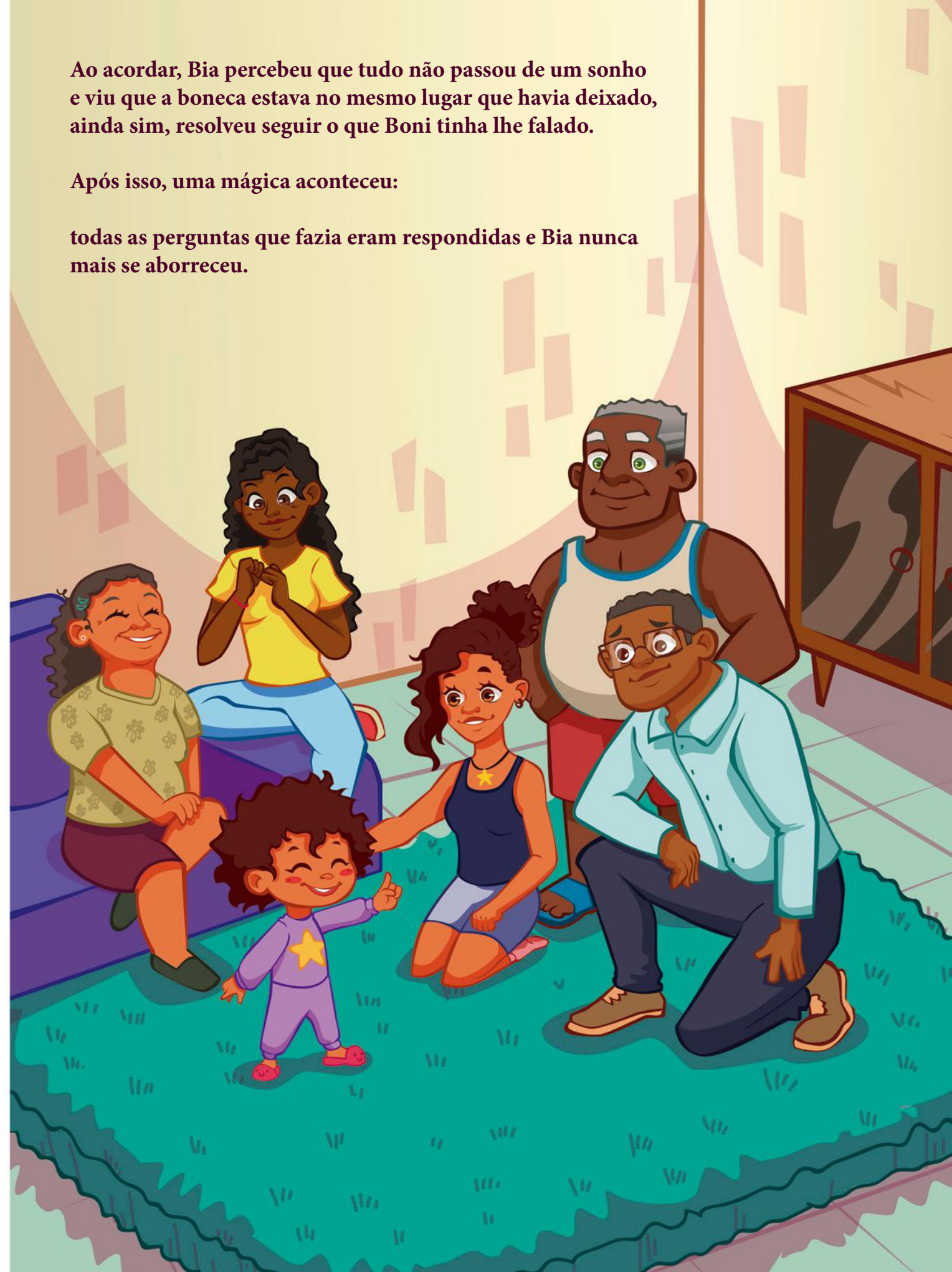


Essas perguntinhas precisam ser feitas na sua cabecinha. Apenas se a resposta para as duas perguntas for **sim**, é que você poderá perguntar! Faça o teste, eu sei que vai funcionar! – completou Boni.

Ao acordar, Bia percebeu que tudo não passou de um sonho e viu que a boneca estava no mesmo lugar que havia deixado, ainda sim, resolveu seguir o que Boni tinha lhe falado.

Após isso, uma mágica aconteceu:

todas as perguntas que fazia eram respondidas e Bia nunca mais se aborreceu.



Bia aprende muito ao perguntar e isso é muito valioso.

Quem acha que tudo sabe e nada pergunta, nunca sai vitorioso.



Copyright © 2021 by ITEVA

Texto

Bianca Maria Genuca de Moura

Ilustrações

Andersson Mesquita Barbosa

Cores

Andersson Mesquita Barbosa

Revisão

OrangeBOX

Coordenação editorial

Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado - ITEVA

Catálogoção

Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado - ITEVA

Editoração eletrônica

OrangeBOX


TEXTO ESTABELECIDO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Este material foi produzido com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Eusébio.

Dados de Catalogação

Moura, Bianca Maria Genuca de (2021).
Bia, a menina perguntadeira. (1ªed) / Bianca
Maria Genuca de Moura. – Aquiraz: ITEVA, 2021.
24p. :il. 20,0 x 27,0 cm
ISBN: 978-85-93220-30-2

1. Ficção : Literatura infantojuvenil. I.Título 028.5

Todos os direitos desta edição estão reservados ao Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – ITEVA
Rodovia CE 040, s/n
Aquiraz – Ceará – Brasil
CEP: 61.700-000
Fone: (85) 3362-3210
iteva@iteva.org.br
www.iteva.org.br

 Este livro utiliza papel que segue as leis ambientais de proteção à natureza.



“Bia, a menina perguntadeira” é uma história que tem como objetivo central estimular nas crianças a curiosidade para aprender, associada ao respeito, empatia e tolerância à frustração. Escrito e ilustrado para crianças, este livro é um dos materiais desenvolvidos no Projeto CDF - Cidadão Do Futuro, que promove o acesso de crianças às atividades pedagógicas que privilegiam o lúdico, trabalham a autonomia, a fantasia, a leitura, a escrita e a interpretação de textos, fomentam a capacidade de aprender, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e estimulam os pequeninos a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura, fontes de formação cidadã e transformação social.

ISBN 978-85-93220-30-2



9 788593 220302



Parceiros



cielo

WestRock

arcoinstituto

TKE

ATACADÃO

Vestas

grupo
tecnoSET

Natural
WAX